

## Lucro líquido do Santander Brasil cresce 30% no 2T18 e ultrapassa R\$ 3 bi

- “Somos hoje um banco maior do que éramos há poucos anos, em todas as dimensões, mas especialmente na área de varejo. Isso comprova o acerto de nossa estratégia de transformação comercial, com foco na melhora da experiência do cliente. A trajetória de crescimento orgânico e recorrente – com crédito em alta, qualidade na gestão de risco e ganhos de eficiência – evidencia a solidez de nossa geração de resultados”*

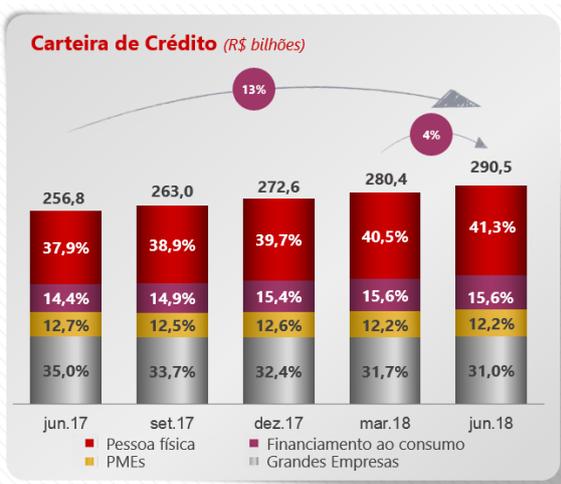
Sérgio Rial, presidente do Santander Brasil.

### São Paulo, 25 de julho de 2018 - NOTA DE IMPRENSA

O Santander Brasil ampliou em 29,5% o lucro líquido gerencial (em padrão BRGAAP) no segundo trimestre de 2018, na comparação com o mesmo período do ano passado, para R\$ 3,025 bilhões. A alta foi de 5,8% em relação ao trimestre anterior. No primeiro semestre deste ano, o lucro somou R\$ 5,884 bilhões, com uma variação positiva de 27,5% em 12 meses.

O resultado reflete uma operação que **crece de forma contínua e sustentável**. A base de clientes ativos subiu pelo 37º mês consecutivo, e hoje é de 22,7 milhões, as concessões de crédito aumentaram em todos os segmentos, com inadimplência em baixa, enquanto os custos permaneceram sob controle.

O retorno sobre o patrimônio líquido manteve a trajetória de elevação, para 19,5% – 378 pontos-base superior ao registrado há 12 meses, ou 40 pontos-base acima do primeiro trimestre. Outro indicador em contínua melhora é o Índice de Eficiência, que reflete a relação entre as despesas e receitas da instituição, e chegou a 39,6% no fim de julho, abaixo dos 40% atingidos até março e 380 pontos-base inferior ao verificado 12 meses atrás.



Os resultados foram impulsionados pela carteira de crédito do Banco, que segue em expansão, de 13% no período de um ano ou 4% em três meses. Desta vez, com **alta em todas as principais linhas**. Os empréstimos para pessoas físicas, financiamento ao consumo e pequenas e médias empresas seguem à frente, com crescimentos, respectivamente, de 23%, 22,7% e 8,5% em 12 meses. A novidade, neste segundo trimestre, é que a carteira do segmento de grandes empresas, após registrar queda nos últimos trimestres, mostrou leve alta de 0,2%, e sobe 1,3% em relação aos primeiros três meses do ano – o que pode representar um início de retomada.

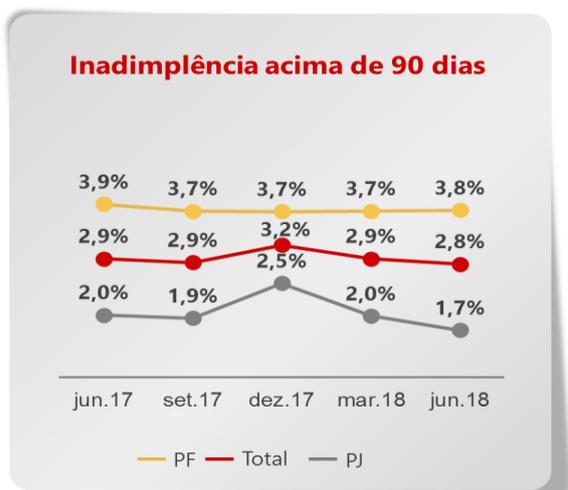
#### Relações com a Imprensa

(11) 3553-5244/7366

e-mail: imprensa@santander.com.br

www.santander.com.br

“O desempenho positivo do crédito, com elevação em todos os segmentos, mostra que estamos cumprindo a nossa missão como banco, que é ajudar pessoas e negócios a prosperarem”, destaca o presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial.



A qualidade da carteira de crédito abre espaço para a manutenção do ritmo de aceleração dos empréstimos. No segundo trimestre, a inadimplência acima de 90 dias caiu para o **nível historicamente baixo de 2,8%**, ante 2,9% nos últimos três meses.

Este resultado, obtido graças ao sistema inteligente de avaliação de risco implantado pelo Banco, permitiu a redução do nível de provisões em 1,8% em três meses. O indicador sinaliza alta de 13,7% em 12 meses, por conta do ajuste, feito no primeiro trimestre, ao cenário de retomada do crédito.

Outro destaque do período foi a **aceleração de 8,1% nas captações de clientes**, em 12 meses, com destaque para Poupança (14,9%) e Depósitos a Prazo e Debêntures (15,3%). Os Fundos mantêm-se em alta, com volume 11% maior no período. Em três meses, o ativo registrou leve alta de 1,1%.

A estratégia focada na **melhora da experiência do consumidor** também tem permitido a ampliação do número de clientes que utilizam com frequência os canais digitais, que subiu 33% em um ano, para 9,8 milhões, enquanto os que transacionam regularmente com o Banco e utilizam diferentes produtos e serviços, chamados de vinculados, já são 4,8 milhões.

Esses números explicam o crescimento da receita de comissões, na casa de 12% no primeiro semestre. Ao mesmo tempo, a margem financeira bruta evoluiu 14,8% em 12 meses, elevando em 14% a receita total do Banco na primeira metade do ano, que somou R\$ 29,032 bilhões. Do lado das despesas, a variação foi positiva em 5,4% no período, ou 1,3% em três meses, **uma alta absolutamente sob controle para uma operação em expansão acelerada**.

## Grupo Santander

O lucro líquido atribuído do Grupo Santander atingiu 4,050 bilhões de euros no primeiro semestre de 2018, avanço de 25% em relação ao mesmo período do ano passado, quando atingiu 3,237 bilhões de euros. A participação do Santander Brasil nos resultados globais representou o equivalente a 26% do lucro total da organização Grupo nos primeiros seis meses do ano.



## Relações com a Imprensa

(11) 3553-5244/7366

e-mail: imprensa@santander.com.br

www.santander.com.br